



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO  
ALEGRE**

**PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

**Porto Alegre**

**2018**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**Reitora**

Lucia Campos Pellanda

**Vice-Reitora**

Jenifer Saffi

**Chefe de Gabinete**

Isadora Farias dos Santos

**Pró-Reitora de Graduação**

Márcia Rosa da Costa

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Airton Tetelbom Stein

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis**

Débora Fernandes Coelho

**Pró-Reitor de Administração**

Leandro Mateus Silva de Souza

**Pró-Reitora de Planejamento**

Alessandra Dahmer

**Pró-Reitora de Gestão com Pessoas**

Ana Cláudia Souza Vazquez



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## **Comissão para Elaboração do Plano Institucional de Internacionalização**

### **Docentes**

Airton Tetelbom Stein  
Alberto Antônio Rasia Filho  
Alcyr Alves de Oliveira Júnior  
Alessandro Comarú Pasqualotto  
Alice de Medeiros Zelmanowicz  
Ana Beatriz Gorini da Veiga  
Ana Luiza Pires de Freitas  
Ana Rachel Salgado  
Cristiane Kopacek  
Cristiano Bonato Both  
Helena Maria Tannhauser Barros  
Jenifer Saffi  
Johanna Dagort Billig  
Mara Rúbia André-Alves de Lima  
Márcia Giovenardi  
Márcia Rosângela Wink  
Margaret Weidenbach Gerbase  
Marilu Fiegenbaum  
Melissa Santos Fortes  
Pedro Dal Lago

### **Técnicos-Administrativos**

Isabela Beraldi Esperandio  
Janira Prichula

### **Discentes**

Andrey Carvalho de Deus  
João Lins Maués  
Jorge Humberto Polanco Gonzalez  
Janira Prichula  
Matheus Henrique Gomes Zanon



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## **MISSÃO INSTITUCIONAL<sup>1</sup>**

“Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”.

## **VISÃO INSTITUCIONAL**

“Ser modelo de instituição de ensino superior e referência nacional na área de ciências da saúde”.

## **PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS<sup>2</sup>**

- Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país
- Defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz
- Respeito à diversidade e ao pluralismo
- Liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber
- Orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania
- Compromisso com a sustentabilidade

## **VALORES INSTITUCIONAIS**

- Comprometimento com a qualidade
- Credibilidade como instituição
- Responsabilidade social e ambiental
- Eficiência de gestão
- Valorização das pessoas
- Transparência nas ações

---

<sup>1</sup> Missão e Visão Institucional definidas pelo Conselho Universitário em 09/10/2014.

<sup>2</sup> Princípios e Valores Institucionais definidos pelo Conselho Universitário em 15/04/2016.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A internacionalização do ensino superior é uma tendência mundial e tem sido foco de atenção de instituições, organizações e governos nas últimas três décadas em resposta a uma necessidade de promover a cooperação acadêmica em prol do desenvolvimento humano. O Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) está embasado em conceitos no âmbito da internacionalização da educação superior, no contexto atual de internacionalização da UFCSPA, em documentos institucionais e no planejamento estratégico, para ampliar a visibilidade e a inserção da Universidade em âmbito global. Além disso, o Plano Institucional de Internacionalização almeja desenvolver, nos próximos 5 anos, estratégias de internacionalização que garantam a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas no *campus* da Universidade, visando ao desenvolvimento humano, administrativo, pedagógico e científico, aspectos considerados essenciais à qualidade da educação superior. Indo além das fronteiras da educação e por se caracterizar como uma Instituição de Ensino Superior voltada para as Ciências da Saúde, a internacionalização da UFCSPA irá catalisar a apropriação de conceitos, como o de saúde global<sup>3</sup>, por sua comunidade acadêmica.

## CONCEITOS

De acordo com de Wit et al. (2015, p. 29, tradução nossa; com base em KNIGHT, 2004), **internacionalização** é “o processo intencional de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global aos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e funcionários e contribuir significativamente para a sociedade”. Segundo Knight (2010), alguns benefícios da internacionalização

---

<sup>3</sup> Saúde global é uma área para estudo, pesquisa e prática que coloca como prioridade a melhoria da saúde e a busca de equidade para todas as pessoas no mundo todo.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

incluem: consciência internacional; melhoria da qualidade da educação; fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento; inovação no currículo, no ensino e na pesquisa; melhoria da cooperação e da solidariedade internacional; entre outros.

Um aspecto a ser considerado nessa esfera é a **internacionalização do currículo**. De acordo com Leask (2015, tradução nossa), “A internacionalização do currículo é a incorporação das dimensões internacional, intercultural e/ou global nos conteúdos do currículo, assim como nos resultados da aprendizagem, tarefas de avaliação, métodos de ensino e serviços de apoio de um programa de estudo”. Ainda segundo a autora, “Um currículo internacionalizado fará com que os estudantes se envolvam com pesquisa baseada em evidências internacionais e também com a diversidade cultural e linguística. Além disso, nele, os estudantes propositadamente desenvolverão perspectivas internacionais e interculturais como profissionais e cidadãos globais”.

A internacionalização do currículo inclui tanto a mobilidade, quanto a internacionalização em casa (*internationalization at home*). A **mobilidade** está relacionada com o movimento de pessoas para além das fronteiras nacionais (sejam estudantes, professores ou pessoal administrativo). Já por **internacionalização em casa** compreende-se “a integração intencional das dimensões internacional e intercultural no currículo formal e informal para todos os estudantes em ambientes de aprendizagem domésticos” (BEELEN; JONES, 2015, p. 76, tradução nossa). Beelen e Jones (2015) consideram que a internacionalização em casa deve ocorrer pressupondo-se que nem todos os estudantes terão a oportunidade de realizar uma mobilidade acadêmica, mas que isso não deve prejudicar o processo de internacionalização das instituições. Dessa maneira, é necessário um investimento conjunto tanto em mobilidade como em internacionalização em casa, de forma a conectar os aspectos internacional e intercultural ao currículo formal e informal, extrapolando as barreiras do acesso à mobilidade acadêmica e objetivando trazer os benefícios da internacionalização a toda a comunidade. Nesse cenário, não se pode desconsiderar a internacionalização da pesquisa e de seus sistemas e mecanismos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

de apoio, com o desenvolvimento e o suporte a redes de pesquisa internacionais, parcerias e projetos e à disseminação internacional da pesquisa.

No contexto das políticas educacionais do governo brasileiro, foi aprovado, em 2014, o novo Plano Nacional da Educação (PNE)<sup>4</sup>, válido para o período de 2014 a 2024. No documento, a internacionalização da educação é inserida nas seguintes metas e estratégias:

- 1) Meta 12 – Educação Superior; Estratégia 12.12 – Mobilidade estudantil e docente: “consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior”.
- 2) Meta 13 – Titulação de professores da Educação Superior; Estratégia 13.7 – Consórcios: “fomentar a formação de consórcios entre instituições públicas de educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão”.
- 3) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.9 – Internacionalização da pesquisa: “consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e fortalecimento de grupos de pesquisa”.
- 4) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.10 – Intercâmbio científico e tecnológico: “promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão”.
- 5) Meta 14 – Pós-graduação; Estratégia 14.13 – Desempenho Científico e Tecnológico: “aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas,

---

<sup>4</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Instituições de Educação Superior – IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs”.

No nível da pós-graduação, foi aprovado, em 2011, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020<sup>5</sup>, o qual sugere, como forma de intensificar a interação entre instituições brasileiras e internacionais, além de promover o crescimento da ciência e aumentar o protagonismo do país no cenário internacional, as seguintes ações:

- 1) o envio de mais estudantes ao exterior para fazerem doutorado, em vista da dinamização do sistema e da captação do conhecimento novo;
- 2) o estímulo à atração de mais alunos e pesquisadores visitantes estrangeiros;
- 3) o aumento do número de publicações com instituições estrangeiras.

Por sua vez, o *Center for Internationalization and Global Engagement*<sup>6</sup> propõe um modelo com grandes pilares a serem observados para guiar o planejamento e as ações de uma internacionalização abrangente (*comprehensive internationalization*), o qual vem ao encontro dos conceitos de internacionalização adotados neste plano:

- 1) Engajamento Institucional Articulado: compromisso institucional com a comunidade universitária e externa, através da implementação de políticas institucionais, e planejamento para o desenvolvimento e a efetivação da internacionalização da instituição.
- 2) Currículo, Cocurrículo e Aprendizado: oferta de oportunidades de internacionalização em casa através de aprendizado de idiomas, desenvolvimento de competências interculturais e interação internacional.
- 3) Liderança Administrativa, Estrutura e Pessoal: engajamento da instituição (reitoria, pró-reitorias, coordenações de curso, servidores, discentes e colaboradores) e estruturas administrativas para real implementação das estratégias de internacionalização.

---

<sup>5</sup> <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>

<sup>6</sup> <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/CIGE-Model-for-Comprehensive-Internationalization.aspx>





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 4) Políticas e práticas docentes: desenvolvimento de políticas que permitam o apoio aos docentes a ampliarem sua inserção no cenário internacional, favorecendo parcerias, mobilidade e demais oportunidades de desenvolvimento pessoal e acadêmico.
- 5) Mobilidade estudantil: permitir o fluxo de estudantes *incoming* e *outgoing* e elaborar estratégias para orientar, financiar, aumentar o número de possibilidades de mobilidade, flexibilização curricular e programas de orientação e recepção ao aluno estrangeiro.
- 6) Colaboração e parcerias: desenvolvimento e implementação de políticas que visem a mobilidade, dupla-diplomação, acordos de cooperação em pesquisa e intercâmbio de conhecimento.

## **CONTEXTO ATUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFCSPA**

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma instituição pública de ensino superior brasileira especializada na área da saúde que iniciou seu processo de internacionalização formalmente em 2013, com a nomeação de um Assessor de Relações Internacionais, frente às necessidades de estruturação de um setor especializado em função da criação do Programa Ciência sem Fronteiras pelo governo brasileiro em 2011. Antes disso, a Universidade já desenvolvia ações *ad hoc* e possuía alguns convênios de cooperação internacional, mas tais atividades não ocorriam de forma coordenada. Em 2017, foi incluído, no organograma da Universidade, o Escritório de Internacionalização, diretamente vinculado à Vice-Reitoria. Neste mesmo ano, a Coordenação de Mobilidade Acadêmica, até então vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, foi também integrada ao Escritório de Internacionalização. Ainda em 2017, foi nomeada pela Reitoria uma Comissão de Internacionalização (Cominter), composta por docentes de várias áreas de conhecimento e técnicos-administrativos da UFCSPA, para a discussão de ações e políticas voltadas à consolidação da internacionalização, tanto em nível de graduação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

como em pós-graduação, envolvendo os três grandes eixos (ensino, pesquisa e extensão).

A UFCSPA vem buscando a internacionalização no âmbito da graduação através da oferta de diferentes oportunidades de mobilidade acadêmica aos discentes, assim como de ações de internacionalização em casa, voltadas, em sua maioria, à expansão dos conhecimentos em idiomas. Os alunos estrangeiros que ingressam na UFCSPA possibilitam o desenvolvimento bilateral de habilidades interculturais, que não se restringem ao convívio das línguas estrangeiras, mas, através do seu convívio diário, também abrangem o espectro amplo de atividades universitárias e catalisam a construção de liderança e cidadania globais.

No âmbito da mobilidade acadêmica, o Programa Ciência sem Fronteiras foi um dos primeiros a oportunizar, de maneira sistemática, a mobilidade *outgoing* de nossos estudantes. Através desse Programa, entre os anos 2012 e 2015, 116 alunos de diversos cursos de graduação tiveram a oportunidade de realizar mobilidade acadêmica internacional. A partir de um processo dinâmico, além dessa iniciativa do governo brasileiro, novas adesões a convênios bilaterais e a programas de cooperação para mobilidade acadêmica (principalmente em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB) foram sendo estabelecidos a partir de 2013, as quais possibilitaram tanto a mobilidade de alunos da UFCSPA como a recepção de alunos de instituições estrangeiras. Dados compilados de 2012-2017 mostram que a UFCSPA chegou a ter 3,6% dos seus alunos de graduação em mobilidade acadêmica ao longo de um ano, percentual bem superior ao recente relatório sobre mobilidade acadêmica publicado pela CAPES para o ano de 2016<sup>7</sup>. Com a oferta sistemática de oportunidades de mobilidade acadêmica, houve a necessidade de normatização de procedimentos para a saída e o retorno desses alunos, através da organização de fluxos e processos que envolvem a mobilidade acadêmica; a realização de reuniões pré e pós-partida; a criação do projeto “Amigo Internacional”, para a recepção de alunos estrangeiros; e outras atividades

---

<sup>7</sup> <http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/23112017-High-Education-and-Student-Mobility-Brazil-Pilot-2.pdf>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

importantes para que os discentes da UFCSPA saiam preparados e para que os alunos que ingressam na UFCSPA sejam bem recepcionados.

Além da possibilidade de mobilidade acadêmica, a UFCSPA oferece, através do Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G), a oportunidade de ingresso de alunos estrangeiros em diferentes cursos de graduação. O PEC-G é uma cooperação educacional do governo brasileiro (Ministério de Relações Exteriores e Ministério da Educação) com outros países em desenvolvimento, principalmente da África e da América Latina. Para esse programa, são destinadas anualmente vagas para ingresso em cursos que ocorrem no período diurno.

No âmbito da pesquisa e da pós-graduação, a UFCSPA vem buscando a expansão da internacionalização por meio do intercâmbio e da mobilidade de alunos e professores. Além dos convênios de cooperação com diversas entidades, os próprios docentes e discentes buscam parcerias no exterior, participando de estágios optativos, de pós-doutorado ou estágio sênior, doutorado-sanduíche, visitas técnicas, missões de curta duração, entre outros. Diversos dos docentes vinculados à pós-graduação têm inserção na ciência internacional, sendo bolsistas de produtividade nível 1 e 2 do CNPq.

Ainda, visando à inclusão de alunos de países em desenvolvimento, a UFCSPA oferece vagas para pós-graduação através do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB) desde 2015, o qual ocorre, no Brasil, por meio da parceria entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Mais recentemente, a língua inglesa está sendo inserida gradualmente nas disciplinas da pós-graduação. A internacionalização também se dá por meio da promoção de eventos científicos e culturais, do intercâmbio de informações e publicações acadêmicas e da implementação de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

No que se refere ao aprendizado de línguas adicionais, a UFCSPA vem aumentando desde 2012 a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas aos alunos de graduação e pós-graduação, bem como de cursos de extensão em línguas adicionais para toda comunidade universitária.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

No que se refere ao ensino de língua inglesa, desde 2012, as disciplinas Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I e Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II passaram a ser gradualmente ofertadas de maneira obrigatória para os cursos de graduação da instituição. Atualmente, elas são obrigatórias para todos os cursos, exceto o de Gastronomia, que conta com a disciplina obrigatória Língua Inglesa na Gastronomia na sua grade. Este é um diferencial da nossa instituição, uma vez que disciplinas semelhantes a essa são ofertadas de maneira eletiva ou optativa na maioria das universidades. Além disso, considerando as ofertas de disciplinas obrigatórias, eletivas e de extensão nos últimos dois anos, a um aluno da UFCSPA tem sido dada a possibilidade de cursar até 570 horas de língua inglesa (60h em disciplinas obrigatórias, 330h em disciplinas eletivas e 180h em cursos de extensão do Programa de Línguas Adicionais).

A UFCSPA oferta também disciplinas obrigatórias em Língua Italiana e Francesa para o curso de Gastronomia e de disciplinas optativas de Língua Espanhola para o curso de Enfermagem e Gestão em Saúde. Aos alunos dos demais cursos, são oferecidas disciplinas eletivas e cursos de extensão do Programa de Línguas Adicionais nessas três línguas.

A prática de línguas adicionais na instituição é viabilizada ainda através de atividades culturais, tais como o Cine Babel (projeção e discussão de filmes internacionais), Café Babel (espaço de conversação em línguas adicionais) e Sarau das Nações (compartilhamento cultural dos intercambistas estrangeiros com a comunidade da UFCSPA). Considerando todas essas possibilidades, acreditamos que nosso maior desafio ainda seja aumentar o número de alunos envolvidos nas atividades.

Ainda no âmbito das línguas adicionais, a UFCSPA integra, desde 2013, o Programa Idiomas sem Fronteiras (inicialmente, Inglês Sem Fronteiras), criado na esteira do Programa Ciência Sem Fronteiras, cujas ações, em prol da internacionalização, englobam aplicações de exame de proficiência (TOEFL ItP), ensino à distância de língua inglesa e ensino presencial de língua inglesa e de língua portuguesa para falantes de outros idiomas, bem como participação em eventos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

pedagógicos e culturais da Universidade. Com base nas aplicações de TOEFL, que vem a ser o exame de proficiência de maior aceitação pelas instituições acadêmicas internacionais, por ser mundialmente reconhecido, a Universidade dispõe do perfil linguístico da comunidade acadêmica. Tal indicativo é fundamental para traçarem-se estratégias de aprendizagem da língua inglesa na Universidade, por se tratar da língua franca dos processos de internacionalização. Além disso, o TOEFL vem sendo adotado, desde 2014, como o instrumento de aferição de proficiência dos programas de pós-graduação da UFCSPA, prática que contribui para balizar os pós-graduandos da instituição com base em um patamar de qualidade internacional.

Especificamente para os docentes, a UFCSPA oferta, desde 2014, como parte do seu Programa de Formação Docente, o Curso de Formação para Docência em Língua Inglesa, cujo objetivo, ao longo de 45 horas, é capacitar os professores da Universidade a ministrarem atividades acadêmicas em língua inglesa, com base no uso de metodologias ativas. Também integram o Programa de Formação Docente os cursos de Língua Inglesa para Fins Acadêmicos e Espanhol para Fins Acadêmicos, que têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e do letramento acadêmico dos docentes em língua adicional para apresentações orais em congressos e para escrita de resumos e artigos científicos.

Além disso, desde 2014, a UFCSPA é posto aplicador do Exame Celpe-Bras. O Exame para Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o certificado brasileiro oficial de proficiência em português como língua estrangeira. Ele é aplicado no Brasil e em outros países pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com apoio do Ministério da Educação e em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. O Celpe-Bras tem influência positiva significativa na construção de uma imagem internacional do Brasil e possibilita o intercâmbio intercultural por meio da circulação de estrangeiros no país e da língua e cultura brasileiras no mundo, permitindo a ampliação da participação multicultural no mercado de trabalho e nas universidades do nosso país. Além disso, o Exame Celpe-Bras possui um impacto bastante positivo nas práticas pedagógicas no âmbito do ensino, aprendizagem e avaliação em português como



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

língua adicional dentro e fora do país por ser o único exame de proficiência em larga escala do mundo totalmente voltado à avaliação de desempenho no uso da linguagem. Na UFCSPA, o Exame Celpe-Bras tem certificado profissionais e estudantes estrangeiros na área da saúde, e também em outras áreas do conhecimento, em duas edições anuais desde o ano de 2015.

## **DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS**

Este Plano Institucional de Internacionalização está pautado na missão e visão da UFCSPA e em documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Planejamento Estratégico 2017-2021) que já preveem a necessidade de iniciativas para aumentar as atividades voltadas à internacionalização da Instituição.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019, no seu Capítulo 2, Projeto Pedagógico Institucional, item 2.1, versa-se sobre a “Inserção regional, nacional e *internacional*” (destacado por nós) da instituição, citando, em específico, ações de mobilidade internacional, além do estabelecimento de convênios de graduação e de pós-graduação e da promoção de eventos científicos e culturais, de publicações acadêmicas e de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão. Em tal documento, a UFCSPA cita entre seus princípios, igualmente, “contribuição, dentro de sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos”.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de 2018, um dos objetivos da Instituição é “promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial”. O texto do documento contempla, ainda, o compromisso institucional com a internacionalização do currículo e com a mobilidade acadêmica.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Já o Planejamento Estratégico 2017-2021 foi construído e organizado em nove eixos temáticos, sendo um deles a Internacionalização. Para esse eixo, foram definidos nove objetivos:

- 1) Estabelecer a política de internacionalização da UFCSPA.
- 2) Estimular/viabilizar intercâmbios entre os grupos de pesquisa da UFCSPA com grupos do exterior.
- 3) Aumentar o número de convênios internacionais com instituições de destaque em ensino, pesquisa e inovação na área da saúde.
- 4) Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional.
- 5) Aumentar o número de eventos relacionados ao tema da internacionalização.
- 6) Aprimorar o fluxo de processos relativos à mobilidade acadêmica internacional da UFCSPA.
- 7) Ampliar a divulgação internacional dos documentos acadêmicos e do conhecimento produzido na Universidade.
- 8) Encorajar o plurilinguismo no âmbito institucional.
- 9) Promover a valorização da diversidade linguística e cultural e o desenvolvimento de competências e habilidades interculturais.

Assim, de forma a alcançar o objetivo 1 do eixo Internacionalização do Planejamento Estratégico 2017-2021 da UFCSPA, iniciou-se a elaboração deste Plano Institucional de Internacionalização.

## **PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

Os conceitos, a contextualização e os documentos institucionais citados anteriormente serviram de base para guiar a elaboração do Plano Institucional de Internacionalização da UFCSPA, que apresenta os seguintes grandes objetivos:

- 1) Fomentar a internacionalização nos mais diversos setores da instituição.
- 2) Promover a internacionalização do currículo.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 3) Tornar a UFCSPA uma referência internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação na área da saúde.
- 4) Aumentar a visibilidade da UFCSPA em nível internacional.
- 5) Atualizar estratégias e políticas institucionais relacionadas à internacionalização.

### **OBJETIVO 1: Fomentar a internacionalização nos mais diversos setores da instituição**

A internacionalização não objetiva apenas atingir a mobilidade e a pesquisa, mas alcançar todos os membros da comunidade interna, criando um ambiente participativo intercultural e internacional. Para atingir esse objetivo, pretendemos:

- 1.1 Ampliar e capacitar o Escritório de Internacionalização, nos âmbitos físico e de pessoal.
- 1.2 Construir um ambiente facilitador à internacionalização em todos os setores da instituição.
- 1.3 Estender o escopo do Programa de Acolhida e de Preparação de Estudantes Internacionais a estudantes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos.
- 1.4 Estabelecer estratégias de atração de docentes/discentes internacionais.
- 1.5 Implementar mecanismos para gerenciamento de ações referentes à internacionalização, como mobilidade, convênios e emissão de documentos institucionais em outros idiomas.
- 1.6 Sinalizar espaços físicos da UFCSPA, empregando-se línguas adicionais.
- 1.7 Estabelecer uma agenda anual de eventos relacionados ao tema da internacionalização, incluindo uma Semana/Fórum Internacional da UFCSPA.

### **OBJETIVO 2: Promover a internacionalização do currículo**

É cada vez mais reconhecida a importância da internacionalização para melhorar a qualidade da formação dos estudantes. Neste sentido, este plano prevê a incorporação de diferentes estratégias para desenvolver uma cultura de





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

internacionalização e a formação de um profissional de saúde preparado para enfrentar os desafios globais. Para alcançar esse objetivo, buscamos:

2.1 Incentivar o desenvolvimento de um ambiente internacional e intercultural sustentável na comunidade universitária.

2.2 Incentivar ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na educação em saúde que abordem a temática da diversidade linguística e cultural.

2.3 Estimular o ensino-aprendizagem de/em línguas adicionais.

2.4 Valorizar servidores capacitados em línguas adicionais e para a docência em línguas adicionais.

2.5 Estimular o uso de línguas adicionais em atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como apoiar a realização de exames de proficiência em línguas adicionais na UFCSPA.

2.6 Promover a inclusão de práticas pedagógicas de promoção de competências e habilidades interculturais no currículo.

2.7 Viabilizar o ensino a distância por meio de tecnologias inovadoras.

2.8 Atrair para a UFCSPA estudantes, professores e pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras.

2.9 Incentivar mecanismos e ações para a mobilidade internacional de estudantes e servidores da UFCSPA.

2.10 Incentivar e apoiar os programas de mobilidade acadêmica promovidos e geridos por entidades estudantis.

2.11 Prospectar continuamente novas formas de fomento para a mobilidade de discentes e servidores.

2.12 Estabelecer ações sustentáveis para a difusão e o compartilhamento de experiências internacionais da comunidade universitária.

2.13 Viabilizar acordos de dupla-diplomação/cotutela a nível de graduação e pós-graduação.

2.14 Normatizar o reconhecimento de créditos, bem como de atividades acadêmicas e científicas realizadas no exterior.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

### **OBJETIVO 3: Tornar a UFCSPA uma instituição de destaque internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação na área da saúde**

As recentes parcerias estabelecidas com o hospital de ensino, rede pública de saúde, setores produtivos e de inovação na Universidade criam um terreno favorável para catalisar a produção de conhecimento, o desenvolvimento de competências e o intercâmbio internacional na área da saúde. Para isso, propomos:

- 3.1 Identificar países e regiões específicas como prioridades para a estratégia de internacionalização.
- 3.2 Prospectar e induzir o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da criação de redes de cooperação nacionais e internacionais.
- 3.3 Estimular a adesão da comunidade universitária a redes, organizações, programas e projetos internacionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da saúde.
- 3.4 Incentivar a participação da comunidade universitária em editais de fomento de internacionalização financiados por agências brasileiras e internacionais.
- 3.5 Estabelecer e efetivar convênios internacionais com instituições com áreas de interesse em comum com a UFCSPA, conforme características de qualidade das instituições.
- 3.6 Estimular intercâmbios e mobilidade acadêmica entre os grupos de pesquisa da UFCSPA e grupos do exterior.
- 3.7 Ampliar a divulgação da pesquisa realizada na UFCSPA.
- 3.8 Estabelecer ações para a difusão/compartilhamento da experiência internacional de servidores e discentes.
- 3.9 Promover um ambiente de empreendedorismo e de inovação tecnológica em saúde.
- 3.10 Estimular a criação de *startups* que sejam incubadas no Centro de Inovação em Saúde da UFCSPA e Santa Casa de Misericórdia.
- 3.11 Incentivar o desenvolvimento da cultura *Maker*, através da introdução do aluno na prática.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

#### **OBJETIVO 4: Aumentar a visibilidade da UFCSPA em nível internacional**

Com o aumento da visibilidade da UFCSPA em nível internacional, amplia-se a interação entre docentes, pesquisadores e instituições estrangeiras, o que gera direta ou indiretamente a inserção da UFCSPA no cenário internacional. Para isso, planejamos:

- 4.1 Estimular e dar visibilidade, em nível nacional e internacional, à produção acadêmica da UFCSPA e sua relevância para as diversas áreas do conhecimento.
- 4.2 Adequar o sítio eletrônico institucional para acesso internacional.
- 4.3 Produzir e padronizar materiais de divulgação da Universidade, de cursos e de professores em línguas adicionais.
- 4.4 Aderir a novos programas de mobilidade ou de internacionalização de órgãos, redes e associações.
- 4.5 Participar de feiras e eventos de internacionalização nacionais e internacionais.

#### **OBJETIVO 5: Manter atualizadas as estratégias e políticas institucionais relacionadas à internacionalização**

Considerando que o processo de internacionalização é dinâmico nos diferentes cenários do ensino superior, é fundamental a constante avaliação, monitoramento e definição de indicadores. Assim, almejamos:

- 5.1 Estabelecer indicadores para o monitoramento e a avaliação continuada do progresso das estratégias e das metas de internacionalização.
- 5.2 Acompanhar e estabelecer novos objetivos, de acordo com experiências, necessidades e desafios.
- 5.3 Acompanhar e avaliar a inserção e o impacto do processo de internacionalização na/da UFCSPA.
- 5.4 Avaliar periodicamente e ampliar as estratégias institucionais para a consolidação de parcerias internacionais existentes.
- 5.5 Atualizar o Plano Institucional de Internacionalização periodicamente.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Institucional de Internacionalização da UFCSPA almeja alcançar seus objetivos, formando profissionais de saúde e desenvolvendo pesquisa que possam ser inseridos em um contexto internacional de saúde, capazes de provocar um impacto social positivo de maneira sustentável e refletida em um engajamento global, promovendo a aceitação da diversidade humana, com a inserção de conceitos e parcerias da saúde global para viabilizar a expressão de apoio aos direitos humanos. Para isso, a UFCSPA se compromete a manter uma autoavaliação continuada deste plano e também buscar aprofundar seu processo de internacionalização, de forma a garantir a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas em seu *campus*.

Aprovado pelo Conselho Universitário,  
conforme Resolução n.º 24/2018, de 3 de maio  
de 2018.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

## REFERÊNCIAS

CENTER FOR INTERNATIONALIZATION AND GLOBAL ENGAGEMENT. **CIGE**

**Model for Comprehensive Internationalization.** Disponível em:

<<http://www.acenet.edu/news-room/Pages/CIGE-Model-for-Comprehensive-Internationalization.aspx>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

BEELEN, Jos; JONES, Elspeth. Redefining Internationalization at Home. In: CURAI, A. et al. (eds.). **The European higher education area: between critical reflections and future policies.** Dordrecht: Springer, 2015. p. 67-80.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014 – edição extra. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em: 2 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020.** Brasília, DF: CAPES, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

DE WIT, Hans et al. (eds.). **Internationalisation of higher education.** Brussels: European Parliament, Directorate-General for Internal Policies, 2015.

HUDZNIK, John K. **Comprehensive Internationalization: from Concept to Action.** Washington, D.C.: NAFSA, 2011.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definitions, rationales, and approaches. **Journal for Studies in International Education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

KNIGHT, Jane. Higher education crossing borders: programs and providers on the move. In: JOHNSTONE, D. B.; D'AMBROSIO, M. B.; YAKOBOSKI, P. J. (eds.). **Higher education in a global society**. Northampton: Edward Elgar, 2010. p. 42-69.

LEASK, Betty. **Internationalizing the curriculum**. Nova York: Routledge, 2015.

ROBLES, Chelsea; BHANDARI, Rajika. **Higher Education and Student Mobility: a Capacity Building Pilot Study in Brazil**. Disponível em:  
<<http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/23112017-High-Education-and-Student-Mobility-Brazil-Pilot-2.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

**RESOLUÇÃO N. 24-R/2018, DE 3 DE MAIO DE 2018**

Aprova o Plano Institucional de Internacionalização da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral desta Universidade, em sessão ordinária realizada em 3 de maio de 2018, para os fins do disposto no art. 2º, I, do Regimento Interno deste Conselho Universitário, aprovado em 5 de março de 2009, nos termos do processo nº 23103.006135/2016-00, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se no Boletim de Serviço.

Porto Alegre, 3 de maio de 2018.

**Lucia Campos Pellanda**  
Presidente